

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA POR UNANIMIDADE O ORÇAMENTO 2026

A Assembleia Municipal de Armamar aprovou o orçamento municipal as grandes opções do plano para 2026, num valor global de 21 milhões de euros, numa votação que colheu a unanimidade junto dos membros que compõem o órgão.

Para Márcio Morais, presidente da Câmara Municipal, este é um orçamento que “concilia ambição com responsabilidade, assegurando estabilidade financeira, investimento estruturante e proteção do rendimento das famílias”, afirmando uma governação focada nas pessoas e no território.

O documento não traduz agravamento da carga fiscal sobre os munícipes, mantendo uma política fiscal responsável e amiga das famílias e das empresas. Assim: o IMI foi fixado na taxa mínima legal de 0,3%, representando uma poupança estimada de mais de 211 mil euros anuais face à aplicação



da taxa máxima; por outro lado, o rendimento disponível das famílias é reforçado por via da devolução de 4% do IRS aos munícipes, num valor aproximado de 167 mil euros.

O documento agora aprovado assenta numa gestão orçamental equilibrada, respeitan-

do o princípio do equilíbrio financeiro e garantindo que a receita corrente é suficiente para suportar a despesa corrente e as amortizações, libertando margem para o investimento público.

Em termos de investimento, a Autarquia Armamarense

vai reforçar a sua intervenção em várias áreas estruturantes. Na educação, com a requalificação do edifício do agrupamento de escolas Gomes Teixeira e o reforço do serviço de transporte escolar; na saúde, assegurando a continuidade da construção da nova unidade local de saúde; a rede viária continua a ser renovada, num investimento plurianual cujo objetivo é garantir acessibilidades e segurança de circulação em todo o território do concelho.

No apoio social e na habitação as linhas de atuação estão já definidas no âmbito da Estratégia Local de Habitação e no programa Primeiro Direito, e são consideradas uma prioridade.

Nas políticas ambientais destacam-se a construção e colocação em funcionamento de duas novas estações de tratamento de águas residuais, bem como a renovação dos sistemas de abastecimento de água em

vários pontos do território.

A Câmara Municipal vai também ampliar a Zona Industrial de Armamar, para dar resposta às necessidades que resultem da aposta que vai promover na captação de investimento privado e fixação de novas empresas. No domínio do apoio ao setor económico, estão também previstas ações de valorização e suporte ao setor agrícola.

O orçamento contempla também investimentos em eventos culturais e desportivos e no apoio ao setor associativo.

No domínio da proteção civil estão também previstos investimentos para reforçar a capacidade de resposta às populações.

Grande parte destes investimentos será concretizada com recurso a fundos comunitários, nomeadamente ao PRR e ao Portugal 2030, potenciando a capacidade financeira da Autarquia sem comprometer a sua sustentabilidade. ●

ARMAMAR INTEGRA PROJETO PILOTO PARA COMBATER DESPOVOAMENTO



O Município de Armamar está a implementar um projeto piloto, integrado no âmbito da CIM Douro, a par dos concelhos de Peso da Régua e Carraceda de Ansiães.

O projeto RETORAYA, integra o Programa Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027, e pretende combater o despovoamento na região transfronteiriça de Cas-

tela e Leão e no Norte de Portugal.

O objetivo principal passa por revitalizar zonas rurais transfronteiriças, atraindo novos habitantes que possam trabalhar no sector dos cuidados a pessoas dependentes. A ideia será captar essas pessoas, fixá-las nas zonas rurais, garantindo-lhes um acesso inclusivo ao mercado de traba-

lho no sector da prestação de cuidados de saúde.

Os destinatários podem ser pessoas à procura de novas oportunidades para viver e trabalhar numa zona rural com qualidade de vida; profissionais do setor dos cuidados de saúde à procura de um emprego estável e satisfatório numa região em crescimento e; residentes locais empenhados em contribuir para a revitalização da sua comunidade, fortalecer os laços sociais e acolher novos habitantes.

Como requisitos para integrar este projeto, os interessados comprometem-se a residir no município durante pelo menos 1 ano, contribuir para o desenvolvimento local e a respeitar o meio ambiente e as regras de convivência.

A Autarquia Armamarense compromete-se no apoio e integração dos novos povoadores, na identificação de recursos locais, com o inventário de recursos e oportunidades de emprego; no apoio à formação e empregabilidade, articulando com entidades formadoras e empregadoras locais e; a divulgar o projeto localmente, envolvendo a comunidade na receção e integração dos novos habitantes. ●

ARMAMAR RECEBE A FASE FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL DE TÊNIS DE MESA EM JANEIRO DE 2026



Armamar vai acolher, nos próximos dias 24 e 25, a Fase Final da Taça de Portugal de Ténis de Mesa, nas classes masculina e feminina, época 2025/2026.

O evento resulta de um contrato-programa celebrado entre o Município de Armamar, Armamar Futsal Clube e a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

A parceria foi firmada em 7 de janeiro estando presentes

Márcio Morais, presidente da Câmara Municipal de Armamar, Fernando Malheiro, presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e Hernâni Duarte, presidente do Armamar Futsal Clube.

Em final de janeiro Armamar será então palco do melhor ténis de mesa nacional, com as principais equipas portuguesas a disputar o título de campeão da Taça de Portugal. ●